AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ABRANTES		Disciplina: HGP Ano: _5º Ano Ano letivo: 2026 / 2027
PLANIFICAÇÃO ANUAL		
Domínios / Temas	**Aprendizagens essenciais** **Conhecimentos / Capacidades / Atitudes**	**Nº de aulas**
1º semestre	**Preparação do ano letivo 2024_25** (orientações de trabalho; critérios, modalidades e instrumentos de avaliação; rubricas; temas a explorar; projetos a dinamizar; atividades de avaliação formativa – oral/escrita/digital -: domínios específicos e transversais de História) Avaliação Formativa- conteúdos do 4º ano	3
TEMA A – Península Ibérica: Localização e quadro natural- A1 – A Península Ibérica - localização **A2 – A Península Ibérica quadro natural**	- Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica. – Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala. – Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência. – Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos). – Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários.	6

	– Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana. – Identificar/Aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada.	8
Tema B- A Península Ibérica: dos primeiros povos a formação de Portugal. **B1- As primeiras comunidades humanas da Península Ibérica**	– Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas. – Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade. – Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, – Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais. – Identificar/Aplicar os conceitos: utensílio, recoleção, nómada, sedentário.	7
	Realização de Tarefas de Avaliação Sumativa (realização e correção)	3
B2 - Os romanos na Península Ibérica	– Identificar ações de resistência à presença dos romanos. – Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica. – Aplicar o método de datação a. C e d. C. – Identificar/Aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização.	6
B3 – Os muçulmanos na Península Ibérica	– Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz. – Identificar/Aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista.	5

B4 – A formação do Reino de Portugal	– Contextualizar a autonomia do condado portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência. – Referir os momentos chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência. – Identificar/Aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia. **Total de aulas previstas no 1.º semestre: 51 aulas**	9
2º semestre **TEMA C - Portugal do século XIII ao séc. XVII** **C1 – Portugal nos séc. XIII e XIV**	– Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo). – Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa. – Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas. – Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII. – Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanises em 1297. – Identificar monumentos representativos do período. – Identificar/Aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado.	10
	– Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85. – Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa. – Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira,	6

C2 – Portugal séc. XV e XVI	de Álvaro Pais e de João das Regras. – Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia. – Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota. – Identificar/Aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês. – Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana. – Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana. – Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima. – Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II. Realização de Tarefas de Avaliação Sumativa (realização e correção) – Localizar territórios do império português quinhentista. – Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães. – Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos. – Reconhecer o papel da missionação católica na expansão portuguesa. – Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença. – Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima. – Identificar/Aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração.	7 6 5

C3 – Da União Ibérica à Restauração	– Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal. – Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640. – Identificar/Aplicar o conceito: Restauração. **Total de aulas previstas no 2.º semestre: 47 aulas** **TOTAL DE AULAS PREVISTAS – 98**	7

Instrumentos de avaliação Sumativa: **1º Semestre** ● **Questionário:** ● **Ficha de avaliação sumativa:** Dezembro de 2026 ● **Questão Aula** (1 a 4 por semestre)	**Instrumentos de avaliação Sumativa:** **2º Semestre** ● **Questionário:** ● **Ficha de avaliação sumativa:** Abril-maio de 2027 ● **Questão Aula** (1 a 4 por semestre)
Conteúdos lecionados / contributos para a Cidadania e Desenvolvimento: Domínio: ***Direitos Humanos -Igualdade de género –Interculturalidade*** ***Ser e Viver em comunidade***	
Projeto 10@ler -*ao longo do Ano Letivo* ***Melhorar a gestão flexível do currículo, no âmbito dos Domínios de Articulação Curricular (DAC), privilegiando a metodologia de projecto***	

Notas: a) Em articulação com o *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*, os planos e projetos em curso PADDE, Plano 21-23 Escola+, DAC, PEST e Plano das Artes, entre outros.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ABRANTES	Disciplina: EMRC Ano: 5º
PLANIFICAÇÃO ANUAL	Ano letivo: 2026 / 2027

Domínios / Temas	Aprendizagens essenciais Conhecimentos / Capacidades / Atitudes	Nº de aulas (50 minutos)
VIVER JUNTOS Mudar faz parte da vida Os grupos a que pertenço Deus estabelece uma aliança com a humanidade A aliança, condição facilitadora da relação entre as partes A igual dignidade das pessoas A fidelidade à palavra dada **ADVENTO E NATAL** Vem aí o Natal! Deus, a grande esperança de Israel Jesus, a nova aliança de Deus com a Humanidade O Advento: tempo de espera e de esperança O Natal: representação artística e tradições Jesus, Deus connosco na história A esperança cristã É urgente construir uma sociedade mais justa! **A FAMÍLIA, COMUNIDADE DE AMOR** A família O valor e missão da família O projeto de Deus para a família na mensagem bíblica Comunhão de pessoas que vivem no amor Participação e corresponsabilidade na vida em família O lugar dos mais velhos em ambiente familiar	Compreender a mudança, como uma constante na vida e como fator de crescimento; Valorizar a diversidade dos membros em todos os grupos como fator de enriquecimento; Saber que os cristãos aprendem com Deus a comprometer-se numa vida com os outros, tal como estabelecido na Aliança; Reconhecer a pertinência das regras no funcionamento da vida em sociedade; Assumir valores essenciais a uma convivência pacífica e facilitadora da relação interpessoal. Compreender as manifestações culturais e artísticas das comunidades cristãs relativas ao Advento e Natal; Reconhecer o Advento como tempo de preparação para o Natal; Identificar as figuras do Advento e Natal; Conhecer a situação histórica do nascimento de Jesus; Saber que o Natal é a celebração do Nascimento de Jesus e a realização da esperança cristã; Assumir a construção de uma sociedade mais justa, humana e responsável de acordo com a mensagem de Jesus. Identificar as funções da família; Reconhecer a família como projeto de vida; Interpretar o projeto cristão para a família; Assumir valores e gestos do amor na vida familiar.	**31**

Domínios / Temas	Aprendizagens essenciais Conhecimentos / Capacidades / Atitudes	Nº de aulas (50 minutos)
CONSTRUIR A FRATERNIDADE Significado de "fraternidade" Somos irmãos O amor universal de Deus A vida em comunidade dos primeiros cristãos As fragilidades e ameaças à fraternidade A crueldade das guerras A mensagem cristã sobre o perdão Construir um mundo fraterno Procurar a paz /Construir a Paz A regra de ouro O bem comum e o cuidado do outro	Descrever o que é a fraternidade e o seu alcance social e religioso; Identificar fragilidades e ameaças à fraternidade; Reconhecer nas primeiras comunidades cristãs um modelo de fraternidade; Reconhecer a Regra de ouro do Cristianismo e de outras tradições religiosas; Promover o valor do perdão nas relações interpessoais; Comprometer-se na construção de um mundo fraterno que promove o bem comum e o cuidado do outro.	
	Total de aulas previstas	**31**

Ao longo do ano letivo serão realizadas atividades de avaliação sumativa, sendo avaliados os DOMÍNIOS DA COMPREENSÃO, TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

Ao longo do ano letivo serão realizadas atividades no âmbito:

- Cidadania, PEST e DAC
- Atividades do PAA

(Incluídas no total de aulas contabilizadas).

Contributos para o PLANO DE AÇÃO 23 24 Escola+

- Realização de atividades diversas no âmbito do Domínio 6(F-Ação 6) – Inclusão e bem-estar
- Melhorar a gestão flexível do currículo, no âmbito dos Domínios de Articulação Curricular (DAC)
- Metodologias ativas dentro e fora da sala de aula

Notas: a) Em articulação com o *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*, os planos e projetos em curso PADDE, Plano 21-23 Escola+, DAC, PEST e Plano das Artes, entre outros.